



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Realizar acompanhamentos de forma eficaz para evitar a proliferação bacteriana

Zhou Jiayuan

3/3/2020

A epidemia causou um impacto no público em geral e na sociedade como um todo. Os cidadãos adoptaram diferentes medidas de protecção e usam máscaras quando saem à rua para se autoproteger. O governo da RAEM lançou o Plano de Fornecimento de Máscaras aos Residentes de Macau em 23 de Janeiro, tendo sido vendidas mais de 5 milhões de máscaras durante a primeira fase do Plano, e prometeu garantir o fornecimento contínuo de máscaras à população. Até agora, já vamos na quinta fase do Plano, o que fortaleceu a confiança do público na capacidade de prevenção epidémica do governo.

Uma vez que a epidemia não desaparecerá tão cedo, Macau já tem ou terá que enfrentar o problema de um número cada vez maior de máscaras descartadas. Ao contrário de outros materiais antiepidémicos, as máscaras são equipamentos de protecção descartáveis, o que faz com que a população seja inevitavelmente menos cuidadosa no seu descarte. Alguns descartam-nas de qualquer maneira, enquanto outros as descartam junto com o lixo doméstico. Não descartar as máscaras da maneira correcta causa realmente muitas preocupações.

Nos últimos dias, o governo utilizou de facto uma variedade de meios de comunicação para transmitir informações ao público. Sugiro ao governo que promova entre os cidadãos métodos correctos de descarte de máscaras através de diferentes canais, incluindo publicidade em complexos habitacionais e em pequenas e médias empresas e organizações. Quando as condições o permitirem, poderia instalar caixas de recolha de máscaras usadas e submetê-las a tratamento especial para impedir a proliferação bacteriana e evitar que elas se misturem com o lixo doméstico.